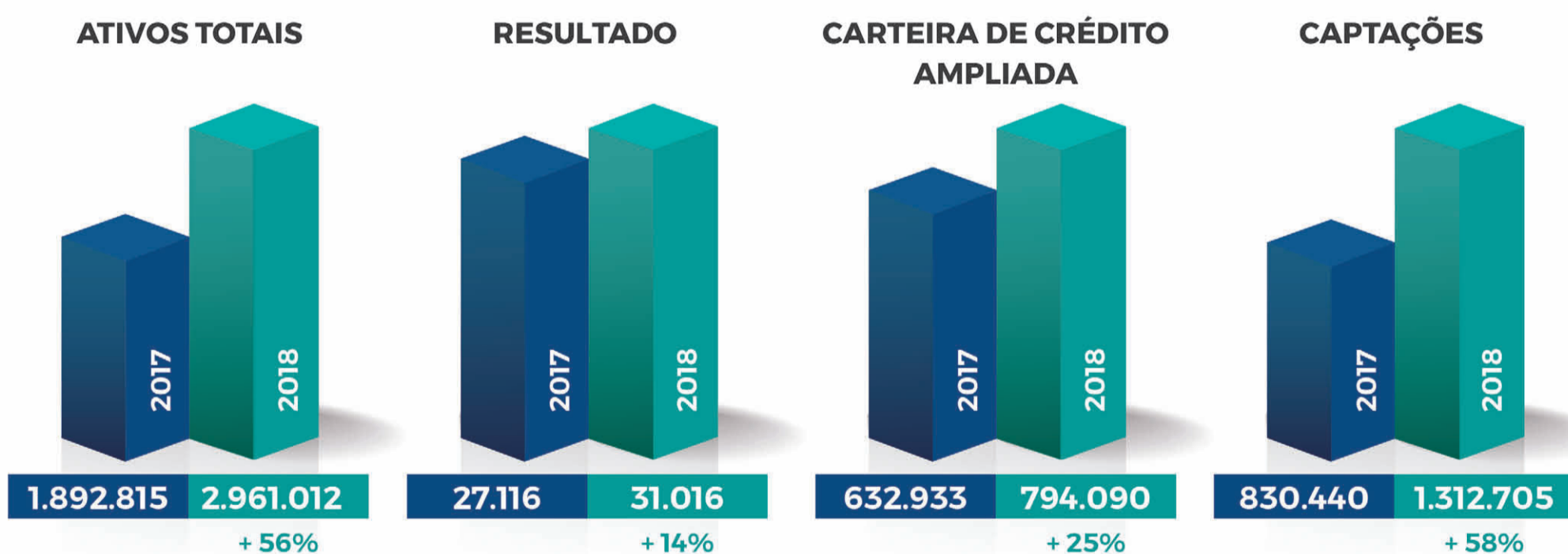




O **Grupo Rendimento**, líder no segmento de câmbio, apresenta excelentes resultados, com destaque para produtos e serviços nas áreas de **câmbio, crédito e soluções de pagamentos**.

Resultado do Grupo Rendimento
1º semestre 2017 x 1º semestre 2018
(em milhares de Reais).



Formado pelas empresas **Banco Rendimento, Cotação DTVM e Agillitas Soluções de Pagamentos**, o **Grupo Rendimento** apresenta um **Retorno Sobre Patrimônio de 21,71%** e um aumento de **56% no Total de Ativos**.

Este crescimento é resultado de uma **estratégia segura**, focada na **inovação de suas linhas de negócios**, um **alto investimento em tecnologia e excelência no relacionamento com seus clientes**.



Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos as Demonstrações Financeiras, relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

A Instituição

O Banco Rendimento é focado em operações de câmbio financeiro e turismo, sendo um dos maiores fornecedores de papel moeda para o mercado, importando e exportando uma grande variedade de moedas, como libra esterlina, dólar, euro, entre outras moedas. Oferece aos seus clientes serviços como transferências internacionais, recebimento de recursos do exterior, remessas, abertura de conta corrente em moeda estrangeira e cartões pré-pagos nacionais e internacionais. Atua como Banco comercial desenvolvendo operações de crédito para empresas do "Middle Market", nas modalidades de empréstimos e descontos, fianças, repasses do BNDES e comércio exterior.

Mensagem da Administração

O primeiro semestre de 2018 foi marcado com o cenário externo menos favorável para os mercados emergentes com o fortalecimento do dólar, as tensões da guerra comercial entre EUA, China e Europa somado ao ritmo de crescimento doméstico mais fraco do que o esperado, com o impacto da greve dos caminhoneiros e a consolidação das incertezas políticas eleitorais no Brasil.

A atividade econômica segue com alto nível de ociosidade dos fatores de produção, refletido nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria e na taxa de desemprego. A retomada de crescimento deverá ser bem mais gradual do que o esperado e em face do aumento das incertezas no cenário externo e da proximidade das eleições neste ano. A nossa expectativa é de um crescimento de 1,5% em 2018.

Para o segundo semestre, a volatilidade nos mercados continuará alta, com risco de aumento da tensão comercial na economia global e com as proximidades das eleições no Brasil. As formações das alianças estão sendo definidas e as pesquisas seguem mostrando um cenário indefinido. Em 2019, o novo governo deverá cumprir o teto para o crescimento dos gastos públicos e a meta de resultado primário de -1,8% do PIB. Dessa forma, o avanço do processo de reformas é fundamental para reversão da trajetória ascendente da dívida pública.

Fechamos o semestre com importantes evoluções qualitativas nos nossos negócios e com a consolidação da base dos nossos produtos, fortalecendo e ampliando ainda mais, o relacionamento com os nossos clientes. Seguimos a estratégia de diversificar nossa atuação no portfólio de câmbio e crédito para serviços e aquisição.

Encerramos o primeiro semestre de 2018 com Lucro Líquido de R\$ 25,8 milhões, aumento de 18,3% em relação ao primeiro semestre de 2017, motivado pelo crescimento das carteiras de crédito e câmbio. No mesmo período, o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) foi de 24,8% a.a. e a Margem Financeira Líquida cresceu em 22%.

O saldo da carteira de crédito ampliada no primeiro semestre foi de R\$ 794 milhões, aumento de 25,5% em relação ao primeiro semestre de 2017.

O índice de vencidos há mais de 90 dias da carteira de crédito, inclusive parcelas vincendas, situou-se em 2,13%.

A captação encerrou o semestre com saldo de R\$ 1,4 bilhões, aumento de 51,3% em relação ao primeiro semestre de 2017.

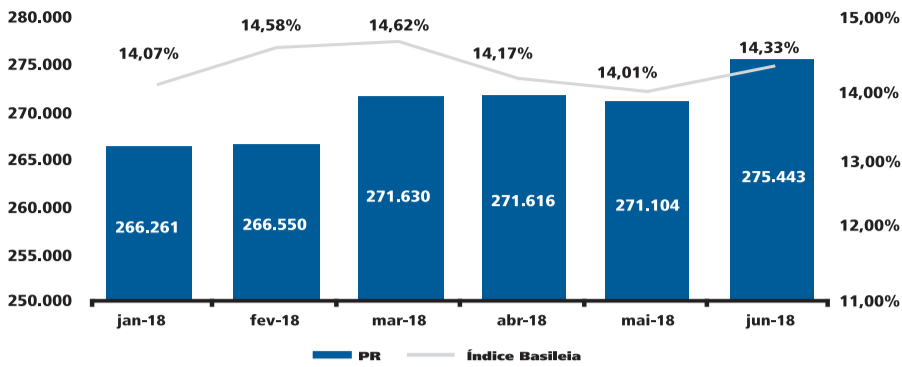
Índice de Basileia

Em outubro de 2013 através das Resoluções do Conselho Monetário Nacional nºs 4.192/13 e 4.193/13, o CMN estabeleceu metodologia e requerimentos mínimos para apuração de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e instituiu o Adicional de Capital Principal.

Os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência, de Nível I e de Capital Principal, são apurados com base no Conglomerado Prudencial, de acordo com a Resolução do CMN nº 4.280/13.

O Patrimônio de Referência para junho de 2018 foi de R\$ 275.443 mil (R\$ 246.263 mil – junho 2017), considerados os ajustes prudenciais cujo consumo de créditos tributários representou maior relevância nas deduções ao capital Nível I, compensadas pelo lucro líquido do Conglomerado de R\$ 31.016 mil (R\$ 27.116 mil – junho 2017). O ativo ponderado pelo risco (RWA) apresentou montante de R\$ 1.922.081 mil (R\$ 1.681.641 mil – junho 2017).

Para o cálculo do Índice de Basileia são utilizadas as informações consolidadas do Conglomerado Prudencial e, neste semestre, o Grupo Rendimento apresentou comportamento alinhado à sua série histórica, conforme demonstrado:



Governança Corporativa, Riscos e Controles Internos

A estrutura de Governança Corporativa encontra-se consolidada pela ética, transparência e conduta respeitosa no relacionamento com os acionistas, colaboradores, clientes e parceiros, tendo como arcabouço as leis, regulamentações externas, políticas, normas, procedimentos internos, códigos de conduta e ética, estrutura tecnológica e processos devidamente definidos e controlados por profissionais capacitados e alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição. Nesse contexto estão abrangidas as áreas de Riscos, Compliance, Segurança da Informação, Auditoria Interna, Controles Internos e Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo, através da utilização de ferramentas de mensuração e controles aderentes às melhores práticas e por meio de procedimentos e mecanismos específicos de gestão, proporcionais e em sintonia com as necessidades operacionais e de negócios da Instituição.

Auditores Independentes

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é a empresa de auditoria externa contratada para o exame das demonstrações financeiras do Banco Rendimento. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos.

Agradecimentos

A Administração do Banco Rendimento agradece aos seus clientes e parceiros, pela confiança e, aos colaboradores.

A Administração

Balancos Patrimoniais

Em 30 de Junho de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2018	2017	PASSIVO	Notas	2018	2017
Circulante		2.582.328	1.412.462	Circulante		1.686.739	1.198.713
Disponibilidades	4	269.108	300.747	Depósitos	12	429.800	490.144
Aplicações interfinanceiras de liquidez		1.037.066	333.355	Depósitos à vista		209.465	151.028
Aplicações no mercado aberto	4 e 5	1.037.066	304.200	Depósitos interfinanceiros		45.902	56.884
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	-	29.155	Depósitos a prazo		174.433	282.232
Títulos e valores mobiliários		191.574	-	Captações no mercado aberto		7.672	12.167
Carteira própria	6	76.821	-	Carteira própria		7.672	12.167
Vinculados a operações compromissadas		7.673	-	Recursos de aceites e emissão de títulos		46.509	34.916
Vinculados a prestação de garantias		107.060	-	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	13	46.509	34.916
Instrumentos financeiros derivativos		-	784	Relações interfinanceiras		2.001	722
Instrumentos financeiros derivativos	7a	-	784	Recebimentos e pagamentos a liquidar	13	2.001	722
Relações interfinanceiras		116.081	14.746	Relações interdependências		42.897	76.629
Pagamentos e recebimentos a liquidar		113.613	11.480	Recursos em trânsito de terceiros		42.897	76.629
Créditos vinculados ao Bacen		1.010	1.083	Obrigações por empréstimos		13.055	17.704
Relações com correspondentes		1.458	2.183	Empréstimos no exterior		13.055	17.704
Operações de crédito		368.785	364.946	Obrigações por repasses no país - Instituições oficiais		35.948	26.149
Sector Privado		368.785	364.946	BNDES	13	31.584	21.212
Operações de crédito		382.806	371.730	FINAME		4.364	4.937
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8	(14.021)	(6.794)	Instrumentos financeiros derivativos		441	-
Outros créditos		587.424	386.538	Instrumentos financeiros derivativos	7a	441	-
Carteira de câmbio	9	460.571	270.515	Outras obrigações		1.108.416	540.282
Renda a receber		1.978	1.543	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		17.563	22.790
Negociação e intermediação de valores	7a	750	147	Carteira de câmbio	9	761.432	256.973
Diversos	10	133.076	122.849	Sociais e estatutárias		9.475	4.880
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8	(8.951)	(8.416)	Fiscais e previdenciárias	14a	25.353	16.710
Outros valores e bens		12.290	11.246	Negociação e intermediação de valores	7a	397	1.432
Outros valores e bens		9.964	9.636	Diversas	14b	294.196	237.497
Despesas antecipadas		2.326	1.610	Exigível a longo prazo		993.708	452.621
Realizável a longo prazo		284.089	391.397	Depósitos		857.776	344.895
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	24.595	20.894	Depósitos a prazo	12	857.776	344.895
Aplicações em depósitos interfinanceiros		24.595	20.894	Recursos de aceites e emissão de títulos		2.253	4.899
Títulos e valores mobiliários		-	178.400	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	13	2.253	4.899
Carteira própria	6	-	113.990	Obrigações por repasses no país - Instituições oficiais		45.158	19.806
Vinculados a operações compromissadas		-	12.176	BNDES	13	42.514	14.887
Vinculados a prestação de garantias		-	52.244	FINAME		2.644	4.919
Relações interfinanceiras		75	-	Outras obrigações		88.521	83.021
Pagamentos e recebimentos a liquidar		75	-	Diversas	14b	88.521	83.021
Operações de crédito		139.660	81.550	Resultados de exercícios futuros		492	420
Sector Privado		139.660	81.550	Resultados de exercícios futuros		492	420
Operações de crédito		142.431	84.686	Patrimônio líquido		214.830	178.957
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		(12.771)	(3.136)	Capital		107.370	107.370
Outros créditos		119.759	110.982	De domiciliados no país	17	107.370	107.370
Diversos	10	119.759	110.982	Reserva de lucros		107.469	71.594
Outros valores e bens		-	171	Ajuste de avaliação patrimonial		(9)	(7)
Despesas antecipadas		-	171				
Permanente		29.352	26.252				
Investimentos		21.595	20.589				
Participações em controladas - no País	11	21.548	20.542				
Outros investimentos		47	47				
Imobilizado de uso		6.291	3.907				
Imóveis de uso		1.865	1.865				
Outras mobilizações de uso		17.566	14.397				
(Depreciações acumuladas)		(13.140)	(12.745)				
Intangível		1.466	1.756				
Ativos intangíveis		7.128	6.533				
(Amortizações acumuladas)		(5.662)	(4.777)				
Total do ativo		2.895.769	1.830.711	Total do passivo		2.895.769	1.830.711

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres Findos em 30 de Junho de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

Saldos em 31 de dezembro de 2016	Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de valor Patrimonial	Lucros Acumulados	
		Legal	Outras		Acumulados	Total
Lucro líquido do semestre	107.370	3.719	51.860	(32)	-	162.917
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	25	-	21.815
Constituição de reserva legal	-	1.091	-	-	(1.091)	-
Constituição de reserva especial de lucros	-	-	14.924	-	(14.924)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(5.800)	(5.800)
Saldos em 30 de junho de 2017	107.370	4.810	66.794	(7)	107.370	178.957
Saldos em 31 de dezembro de 2017	107.370	6.190	87.345	(4)	200.901	200.901
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	25.804	25.804
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(5)	-	(5)
Constituição de reserva legal	-	1.291	-	-	(1.291)	-
Constituição de reserva especial de lucros	-	-	17.913	-	(17.913)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(5.270)	-	-	(5.270)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(6.600)	(6.600)
Saldos em 30 de junho de 2018	107.370	7.481	99.988	(9)	214.830	214.830

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Semestres Findos em 30 de Junho de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Rendimento S.A. ("Instituição") é uma sociedade anônima de capital fechado, em conjunto com suas controladas (conjuntamente denominadas "Grupo Rendimento") tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias, permitidas aos bancos comerciais, inclusive carteira de câmbio, crédito, cartões pré-pagos e o exercício da administração de títulos e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre as instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis definidas pela Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, sendo adotadas as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

O Banco Rendimento realizou a revisão das classificações de contas em 2018 para melhor apresentação, e para fins de comparabilidade, as seguintes rubricas e saldos foram reclassificados em 30 de junho de 2017:

Passivo (i)	30 de junho de 2017		
	Saldos apresentados	Ajustes	Saldos Reapresentados
Circulante	1.174.419	24.294	1.198.713
Obrigações por repasses no país - Instituições oficiais	1.855	24.294	26.149
Demais passivos circulantes	1.172.564	-	1.172.564
Exigível a longo prazo	476.915	(24.294)	452.621
Obrigações por repasses no país - Instituições oficiais	44.100	(24.294)	19.806
Demais passivos exigíveis a longo prazo	432.815	-	432.815
Resultados de exercícios futuros	420	-	420
Patrimônio líquido	178.957	-	178.957
Total do passivo	1.830.711	-	1.830.711

Demonstração dos resultados (ii)	30 de junho de 2017		
	Saldos apresentados	Ajustes	Saldos Reapresentados
Receitas da intermediação financeira	165.111	(5.370)	159.741
Operações de crédito	64.529	(149)	64.380
Resultado de títulos e valores mobiliários	24.255	(349)	23.906
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.792	-	5.792
Resultado de operações de câmbio	70.535	(4.872)	65.663
Despesas da intermediação financeira	(52.310)	5.370	(46.940)
Captações no mercado	(33.044)	-	(33.044)
Outras receitas/despesas operacionais	(76.523)	-	(76.523)
Outras despesas administrativas	(45.262)	9.279	(35.983)
Outras despesas operacionais	(12.162)	(9.279)	(21.441)
Lucro líquido do semestre	21.815	-	21.815

(i) Para melhor comparabilidade foram realizadas reclassificações entre circulante e exigível a longo prazo.
 (ii) Para melhor comparabilidade foram realizadas reclassificações de despesas administrativas para despesas operacionais e de despesas da intermediação financeira para receitas da intermediação financeira.

3. Sumário das principais práticas contábeis

- Apuração do resultado**
As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para as de natureza financeira.
As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.
- Moeda funcional**
As demonstrações financeiras do Banco Rendimento estão representadas em Reais



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Semestres Findos em 30 de Junho de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários
a) Composição por classificação
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Valor de Custo, Valor de Mercado, and Ajustes a Mercado.

7. Instrumentos financeiros derivativos
a) Composição analítica das operações
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Valor de referência, Ajuste diário a receber/pagar, and Valor de referência, Ajuste diário a receber/pagar.

8. Operações de crédito
a) Composição da carteira de crédito
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Receita, Despesa, and Liquido.

9. Carteira de câmbio
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Valor, % and Valor, %.

10. Outros créditos - diversos
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Circulante and Realizável a longo prazo.

11. Participação em controladas
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Cotação Serviços Financeiros Ltda.

12. Depósitos
a) Composição da carteira
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Depósitos à vista and Depósitos interfinanceiros.

13. Obrigações por empréstimos e repasses e recursos de aceites e emissão de títulos
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Recursos de aceites e emissão de títulos and Obrigações por empréstimos.

14. Outras obrigações
a) Fiscais e previdenciárias
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Circulante and Diversas.

15. Imposto de renda e contribuição social
a) Conciliação das despesas do imposto de renda e da contribuição social
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for IRPJ and CSLL.

16. Transações com partes relacionadas
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Pessoa Física (1) and Pessoa Jurídica (2).

17. Patrimônio Líquido
a) Capital social
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Capital social and Reserva de lucro.

18. Despesas de captação no mercado
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Depósitos a prazo and Depósitos interfinanceiros.

19. Recargas de prestação de serviços
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Câmbio and Arrecadação.

20. Despesas de pessoal
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Proventos and Encargos sociais.

21. Outras despesas administrativas
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Transportes and Serviços do sistema financeiro.

22. Despesas tributárias
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for COFINS and ISS.

23. Outras receitas e despesas operacionais
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Outras receitas operacionais and Reversões de provisões diversas.

24. Provisões
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Provisões Fiscais, Trabalhistas, Cíveis, and Total.

25. Passivos contingentes classificados como perdas possíveis
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Provisões Fiscais, Trabalhistas, Cíveis, and Total.

26. Gerenciamento integrado de riscos
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Provisões Fiscais, Trabalhistas, Cíveis, and Total.

27. Risco Operacional
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Provisões Fiscais, Trabalhistas, Cíveis, and Total.

28. Risco de Mercado
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Provisões Fiscais, Trabalhistas, Cíveis, and Total.

29. Risco de Liquidez
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Provisões Fiscais, Trabalhistas, Cíveis, and Total.

30. Risco de Crédito
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Provisões Fiscais, Trabalhistas, Cíveis, and Total.

31. Risco de Taxa de Câmbio
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Provisões Fiscais, Trabalhistas, Cíveis, and Total.

32. Risco de Crédito
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Provisões Fiscais, Trabalhistas, Cíveis, and Total.

33. Risco de Crédito
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Provisões Fiscais, Trabalhistas, Cíveis, and Total.

34. Risco de Crédito
Table with columns for 2018 and 2017, and sub-columns for Provisões Fiscais, Trabalhistas, Cíveis, and Total.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres Findos em 30 de Junho de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

de crédito. A política aplicada pelo Banco fundamenta-se na exigência de garantias compatíveis com o risco de contraparte e pela seleção de clientes que apresentem capacidade financeira para honrar os compromissos de crédito contratados.

O processo de tomada de decisões e a definição da política de crédito garantem maior eficiência e otimização das oportunidades de negócios. Para a concessão de crédito, tanto no varejo como no atacado, as decisões são tomadas de acordo com os limites de alçada e análise econômico-financeira do cliente, visando garantir a criteriosa observação do risco das operações.

e) Estrutura de Gerenciamento de Capital

A estrutura do Rendimento para gerenciamento de capital consiste na avaliação da capacidade do Patrimônio de Referência em suportar, nos períodos futuros, todos os riscos que possam envolver os negócios do Grupo. Esse processo de monitoramento contínuo tem como objetivo avaliar a capacidade do Patrimônio de Referência (PR) em suportar a alavancagem dos respectivos portfólios, dando consistência à política institucional para provisão do capital em níveis superiores aos requeridos na forma regulamentar. Com o objetivo de mensurar os riscos não previstos nas metodologias de cálculo padronizadas, são realizadas simulações de cenários de estresse para avaliação de fontes para manutenção do nível de capital, através da utilização de ferramentas específicas de controle e práticas de mercado.

A estratégia de negócios da organização está registrada no Plano Trienal de Capital, aprovado pela Alta Administração, por meio da realização de projeções do índice de Basileia com base em simulações de cenários de estresse, onde são considerados os riscos não previstos nas metodologias de cálculo, visando possibilitar previsão de fontes para manutenção do nível de capital.

Nesse Plano de Capital são contempladas as expectativas do trínio, com base no Conglomerado Prudencial, através de projeções de receitas, despesas e das posições patrimoniais, estimando-se a compatibilidade futura do índice de Basileia, em conformidade com o ambiente normativo regulatório.

f) Prevenção à "Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo"

O Banco Rendimento conta com instrumentos de controle, políticas, normas, processos e sistemas específicos de monitoramento nas operações com clientes, fornecedores e parceiros, através de seus produtos e serviços, a fim de prevenir, detectar, evitar e combater a "lavagem" de dinheiro oriunda de atividades ilícitas, inclusive aquelas ligadas aos casos de corrupção e terrorismo.

A participação frequente da Administração, na prevenção e detecção à "lavagem" de dinheiro e ao combate ao financiamento do terrorismo, assegura a sinergia entre as diversas áreas de negócios e controle e o contínuo acompanhamento das atividades realizadas no grupo, com a definição de políticas aderentes às melhores práticas nacionais e internacionais, visando evitar o uso da estrutura do Grupo para fins ilícitos.

g) Responsabilidade Socioambiental

A gestão do Risco Socioambiental no Banco Rendimento estabelece princípios, diretrizes e procedimentos e define ações mitigadoras nos negócios realizados no Grupo, nas relações de trabalho e com o mercado, clientes, fornecedores e público interno, nos termos definidos na Resolução nº 4.327/14 do CMN, bem como os procedimentos da Lei Anticorrupção descritos na Política de Responsabilidade Socioambiental, dando ênfase aos padrões de conduta e código de ética.

Os mecanismos de gestão das práticas de controle, identificação e mitigação de perdas associadas aos

riscos socioambientais encontram-se devidamente definidos com base em estratégias e diretrizes aprovadas pela diretoria e visam disseminar procedimentos que devem ser observados por todo corpo funcional no relacionamento com clientes, parceiros e fornecedores, possibilitando a efetiva aplicabilidade nas relações de negócios.

27. Limites operacionais

O Patrimônio de Referência mínimo requerido para o RWA está a seguir demonstrado, de acordo com os normativos em vigor:

	2018	2017
Patrimônio de Referência – PR	275.443	246.263
Ativo Ponderado pelo Risco	1.922.061	1.681.641
Risco de crédito – RWACPAD	1.297.929	1.065.334
Risco de exposição cambial – RWACAM	53.023	46.249
Risco de taxas de juros – RWAJUR1	2.387	3.116
Risco de cupom de moedas – RWAJUR2	36.765	46.516
Risco operacional – RWADPAD	531.976	520.426
Patrimônio de Referência mínimo requerido para o RWA	165.494	155.552
Margem sobre o PR considerando o RBAN	72.882	90.073

O índice de Basileia na data base de 30 de junho de 2018, para o Conglomerado Prudencial, apurado de acordo com o estabelecido nas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13, concentrou-se em 14,33% (14,65% em 2017).

A DIRETORIA

FLAMINIO OLIVEIRA FERREIRA - Contador - CRC 1RS067739/O-6 S-SP

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
 Acionistas e aos Administradores do
Banco Rendimento S.A.
 São Paulo – SP

Opinião
 Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Rendimento S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Rendimento S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração

e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais da auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se

causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

EY ERNST & YOUNG
 Auditores Independentes S.S.
 CRC-2SP034519/O-6

São Paulo, 20 de agosto de 2018.

Dario Ramos da Cunha
 Contador
 CRC-1SP214144/O-1

A MAIS COMPLETA SOLUÇÃO EM CÂMBIO ESTÁ NA COTAÇÃO.

Remessas Internacionais

- Investimentos no exterior;
- Envio de dinheiro para compra ou aluguel de imóveis;
- Pagamento de cursos, encomendas e serviços diversos;
- Recebimento de pensões e aposentadoria;
- Envio de dinheiro aos familiares;
- Pagamento de hotéis e demais serviços turísticos;
- Importação e exportação, entre outras naturezas.

Moeda Estrangeira para sua Viagem

Papel Moeda e Cartões de Viagem.

• Compre com Cartão de Crédito

Agora você pode adquirir Papel Moeda e Cartões Pré-Pagos Internacionais, pagando com seu **cartão de crédito**.*

• Delivery

Para sua maior comodidade, a Cotação vai até você no endereço de sua preferência.*

* Consulte condições e disponibilidade.

BAIXE O APLICATIVO DA COTAÇÃO

